



APL

MANDIOCA AGRESTE

(VERSÃO PRELIMINAR)

**PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS E
TERRITÓRIOS PRODUTIVOS LOCAIS DO
ESTADO DE ALAGOAS**

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	04
II. CARACTERIZAÇÃO	07
2.1 HISTÓRICO/ ANTECEDENTES	07
2.1.1 Estrutura Produtiva	
2.1.2 Produção e Mercado	
2.2 PERFIL DO TERRITÓRIO/ ATIVIDADES	11
2.2.1 Território	
2.2.2 Especialização Produtiva	
2.2.3 Cadeia de Agregação de Valor	
2.3. PRINCIPAIS PROBLEMAS POR SERVIÇO	25
III. PLANO DE AÇÃO	26
3.1 PÚBLICO ALVO	26
3.1.1 Número de Beneficiários	
3.2 OBJETIVO GERAL	26
3.3 RESULTADOS ESPERADOS	26
3.3.1 Resultados Finalísticos	
3.3.2 Resultados Intermediários	
3.4 FOCO ESTRATÉGICO	28
3.5 PREMISSAS	29
3.6 AÇÕES	
IV. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	



Entre as leis que regem a sociedade, uma há que me parece mais precisa e definida que todas as outras. Se os homens pretendem continuar civilizado, ou tornarem-se tais, a arte de associar-se deve crescer e aperfeiçoar-se na mesma razão da igualdade de condição. A ciência da associação é a ciência mãe. O progresso de tudo o mais depende do progresso que ela fizer.

(Aléxis de Tocqueville)



I. APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Alagoas através da Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento e o SEBRAE/AL se associaram para conceber e implementar o Programa de Mobilização para o Desenvolvimento dos Arranjos e Territórios Produtivos Locais do Estado de Alagoas. Contando com a parceria de instituições públicas e privadas, o Programa define uma estratégia de atuação visando a mobilizar ações coletivas e integradoras para gerar renda e emprego, direcionadas para a promoção do desenvolvimento de micro e pequenos negócios. O Programa faz parte do PPA 2004/2007 de Governo do Estado de Alagoas e contou com apoio técnico e financeiro do SEBRAE-NA.

Os principais benefícios esperados do Programa são: o aumento da interação e da cooperação entre produtores e empreendedores; maior atração de capitais; aumento do dinamismo empresarial; redução dos custos e riscos empresariais; promoção de inovações tecnológicas; maior agilidade e flexibilidade da mão-de-obra; melhoria da qualidade de vida no Estado. O Programa deverá tornar-se um dos mecanismos que o Governo de Estado pretende acionar para promover a inclusão social de milhares de trabalhadores, famílias e empreendedores que operam no mundo dos micro e pequenos negócios de Alagoas.

Arranjos produtivos são aglomerações de empresas e de empreendedores localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.

Um Arranjo Produtivo Local é caracterizado pela existência da aglomeração de um número significativo de empresas e de empreendedores que atuam em torno de uma atividade produtiva principal. Para isso, é preciso a ocorrência de postos de trabalho,



faturamento, mercado, potencial de crescimento, diversificação, entre outros aspectos. A noção de territórios é fundamental para a atuação em Arranjos Produtivos Locais. No entanto, a idéia de territórios não se resume apenas à sua dimensão material ou geográfica. Território é um campo de forças, uma teia ou rede de relações sociais que se projetam em um determinado espaço. Nesse sentido, o Arranjo Produtivo Local também é um território onde a dimensão constitutiva é econômica por definição, apesar de não se restringir a ela.

Assim, o Arranjo Produtivo Local compreende um recorte do espaço geográfico (parte de um município, conjunto de municípios, bacias hidrográficas, vales, serras, etc.) que possua sinais de identidade coletiva (sociais, culturais, econômicos, políticos, ambientais ou históricos).

Além disso, ele deve manter ou ter a capacidade de promover uma convergência em termos de expectativas de desenvolvimento, estabelecer parcerias e compromissos para manter e especializar os investimentos de cada um dos atores no próprio território, e promover ou ser passível de uma integração econômica e social no âmbito local.

O objetivo do Governo do Estado através da Secretaria Executiva de Planejamento e do SEBRAE, ao atuarem em parceria em Arranjos Produtivos Locais, é promover a competitividade e a sustentabilidade de micro e pequenos negócios, estimulando processos locais de desenvolvimento, para o que é preciso ter em mente que, em qualquer ação nesse sentido, deve-se permitir a conexão do arranjo com os mercados, a sustentabilidade por meio de um padrão de organização que se mantenha ao longo do tempo, a promoção de um ambiente de inclusão de micro e pequenos negócios em um mercado com distribuição de riquezas, e a elevação do capital social por meio da promoção e a cooperação entre os atores do território.

Além disso, é preciso observar a democratização do acesso aos bens públicos como educação e saúde, a preservação do ambiente, a valorização do patrimônio histórico e cultural, o protagonismo local, a integração com outros atores, a mobilização de recursos públicos ou privados complementares aos aportados pelos atores locais.



Este Plano de Ação é um dos componentes do Programa e se refere a um arranjo produtivo local que irá beneficiar segmentos importantes da população de Alagoas que apresentam baixo nível de desenvolvimento humano e elevados índices de pobreza absoluta e relativa. Foi formulado através de metodologia de planejamento participativo, onde os protagonistas locais tiveram a oportunidade de construir a agenda de mudanças do arranjo produtivo local e transformá-lo neste Plano de Ação que visa, em última instância, a mobilizar as potencialidades de desenvolvimento local.

II. CARACTERIZAÇÃO

2.1. HISTÓRICO E ANTECEDENTES

2.1.1 Estrutura Produtiva

No Brasil, desde o período colonial a produção de mandioca é praticada em pequenas roças, sejam estas inseridas em propriedades maiores, mas de responsabilidade mais direta dos moradores, ou em pequenos sítios localizados na proximidade dos engenhos e fazendas. Com o predomínio do açúcar na chamada Zona da Mata, as lavouras tradicionais foram sendo empurradas para o Agreste, que passou a ser a região supridora alimentar dos trabalhadores da cana-de-açúcar. A região mais tradicional de produção passou a ser a extensa linha de transição entre a Mata e o Agreste, áreas mais agrestadas, menos propícias à cana-de-açúcar.

Sempre como cultura subsidiária, de responsabilidade de pequenos produtores, direta ou indiretamente vinculados ao sistema de produção dominante, a mandioca marca presença quase exclusivamente na pequena propriedade, com predominância óbvia nos municípios com estrutura fundiária mais fragmentada.

No Brasil é a raiz é o produto mais valorizado, da qual se extrai a farinha, conhecida no período colonial como farinha de pau, por ser extraída das longas raízes, em contraste com a obtida do grão do trigo. A maior parte da produção para consumo humano, porém, havendo comercialização, em menor escala, da massa e da goma da mandioca, para preparo de bolos, tapiocas e outros quitutes, e dos beijus, duros ou moles, preparados nas próprias casas de farinha. As farinhas variam na sua textura, cor e sabor, de uma região a outra do país. No Norte predominam as farinhas conhecidas como d'água, com processamento mais próximo da tecnologia original indígena, enquanto no Nordeste a farinha de maior qualidade deve ser seca e fina.

A partir da mandioca pode-se obter também amido, álcool etílico, álcool butírico, acetona, aguardente, glicose, dextrina, destrose entre outros produtos (Bastos, 1973 e Cardoso et. al., 2003). O consumo animal é pouco representativo no Brasil, embora alguns países tenham tido enorme tradição na produção e exportação de ração animal obtida da mandioca, como a Tailândia.

A parte aérea da planta, principalmente as folhas, contém elevada porcentagem de proteínas e vitaminas, mas é muito pouco utilizada no Brasil. Na África é largamente consumida, sendo o picadinho de folha de mandioca com castanha moída uma iguaria das mais nutritivas. O caule triturado é usado como ração animal.

A produção de álcool combustível foi estudada na década de setenta, como uma das alternativas à gasolina, chegando a se projetado o cultivo em plantios mais extensivos e com exclusiva orientação comercial. A idéia não saiu dos estudos, apesar da montagem de uma usina processadora experimental no Sudeste do país (Melo e Fonseca, 1981).

A macaxeira é a mandioca que contém baixo teor de ácido cianídrico¹, podendo ser consumida diretamente, principalmente cozida ou triturada. Do ponto de vista econômico, a mandioca e a macaxeira são produtos distintos, desde sua composição passando por canais distintos de comercialização até o consumo final. Os poucos estudos da cadeia produtiva da mandioca não incluem a macaxeira, com exceção do trabalho de Cardoso e Gameiro (2003), embora as estatísticas oficiais confundam os dois produtos e não existam nítidas diferenças na anatomia das plantas. As variedades são distintas, mas as plantas são semelhantes.

O processamento em farinha de mandioca é bastante tradicional, de modo que em muitas localidades o processamento ainda mantém uma estrutura do período colonial, onde a casca escura da mandioca é retirada com uso de pequenas facas e a raiz branca depois de moída vai para a prensagem, a qual é efetivada de forma

¹ A macaxeira ou mandioca de mesa, como é conhecida no Sul do país, é assim classificada quando possui valores abaixo de 50 mg/kg de polpa fresca

manual ou em recipientes de palha que são torcidos e apertados para a retirada da manipueira. A massa, quanto mais seca melhor, é espalhada em forno amplo, geralmente de formato circular, de barro, com abertura inferior para colocação de lenha, no qual é torrada até o ponto desejável, sendo continuamente revirada para evitar ficar queimada. Com o passar dos anos a tecnologia foi progressivamente mudando, primeiro com a inserção da bolandeira, grande roda puxada por animais que move o rodete para moer a mandioca a as grandes prensas de madeira, ainda hoje utilizada. Com a chegada da energia elétrica foram inseridos motores para mover os moinhos trituradores.

No estado de Alagoas, assim como em boa parte do país, dada a facilidade de processamento, existem desde pequenas casas de farinha, operadas por pequenos produtores, até unidades industriais particulares e coletivas de pequeno e médio porte onde a mandioca processada é adquirida na localidade através da compra direta e ou em regime de parceria. Na região mesmo existindo iniciativas de programas públicos para a instalação de casas de farinha comunitárias, o dinamismo dessa atividade, através da prática cooperativa é muito incipiente. Existindo na base da estrutura produtiva, produtores e donos de casa de farinha, embora uma parte substancial dos produtores processe a sua própria farinha.

Ao longo da história, a farinha de mandioca sempre foi considerada um bem inferior. Nas décadas de sessenta e setenta o enriquecimento da farinha de mandioca para elevar o seu conteúdo protéico e de vitaminas foi muito pesquisado. Dezenas de pesquisas foram conduzidas, por exemplo, pelo então Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, mas quando reconhecido que o valor nutricional era predominantemente calórico foram abandonadas, não tendo tido impacto no mercado e na alimentação.

2.1.2 Produção e mercado

A produção brasileira de mandioca é praticamente consumida no mercado interno, com cerca de 0,3% da produção nacional sendo exportados nos últimos 10 anos. O Brasil já foi o primeiro produtor mundial, atingindo 30 milhões de toneladas no início da década de 70. Atualmente, mesmo em decréscimo é o segundo país com maior produção: cerca de 20 milhões de toneladas em 2000. A redução da área cultivada com mandioca tem ocorrido nos últimos 30 anos, em maior nível no Nordeste. A cultura tem se expandido apenas em Mato Grosso do Sul em virtude da instalação de grandes indústrias produtoras de fécula.

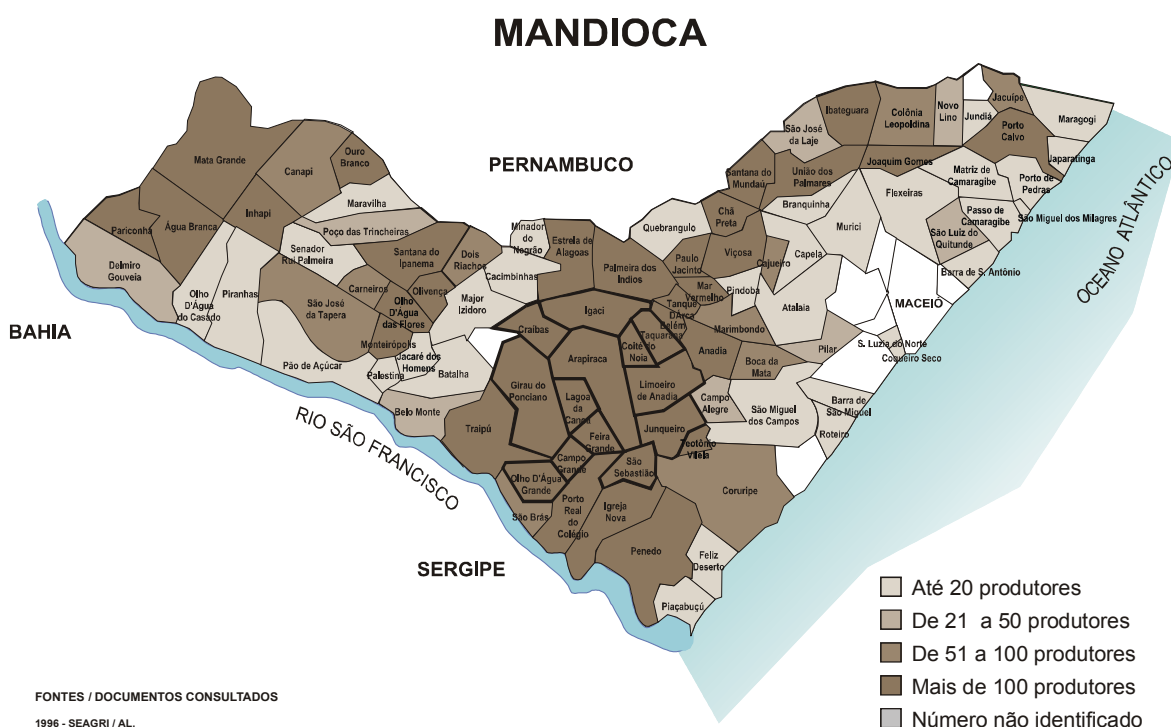
A produção nacional da cultura, projetada pela CONAB para 2002, foi de 22,6 milhões de toneladas de raízes, numa área plantada de 1,7 milhões de hectares, com rendimento médio de 13,3 t/ha. Dentre os principais estados produtores em 2001 destacam-se: Bahia (21,92%), Pará (21,58%), Paraná (19,99%), Rio Grande do Sul (6,86%) e Amazonas (5,06%), que respondem por 75,41% da produção do país. A Região Nordeste se sobressai com uma participação de 34,76% da produção nacional, porém com rendimento médio de apenas 11 t/ha, as demais regiões participam com 25,71% (Norte), 25,03% (Sul), 9,22% (Sudeste) e 5,28% (Centro-Oeste).

As Regiões Norte e Nordeste destacam-se como principais consumidoras, sob a forma de farinha. No Sul e Sudeste, com rendimentos médios de 19 t/ha e 16 t/ha, respectivamente, a maior parte da produção é destinada à indústria, principalmente, no Paraná, São Paulo e Minas Gerais. O consumo per capita mundial de mandioca e derivados, em 1996, foi de 17,4 kg/hab/ano, sendo de 50,6 kg/hab/ano no Brasil. Os países da África destacam-se nesse aspecto, sendo que a República Democrática do Congo, República do Congo e Gana apresentaram, respectivamente, valores de 333,2, 281,1 e 247,2 kg/hab/ano.

Estima-se que na fase de produção primária e no processamento de farinha e fécula são gerados um milhão de empregos diretos, e que a atividade mandioqueira

proporciona receita bruta anual equivalente a 2,5 bilhões de dólares e uma contribuição tributária de 150 milhões de dólares; a produção que é transformada em farinha e fécula gera, respectivamente, receitas equivalentes a 600 milhões e 150 milhões de dólares.

2.2 PERFIL DO TERRITÓRIO E DA ATIVIDADE



2.2.1 Território

O arranjo produtivo da Mandioca – Agreste é formado por treze municípios localizados na região do semi-árido alagoano, conforme Tabela 01. Serão contemplados com a dinamização dessa atividade produtiva, 26.755 produtores de mandioca, suas organizações associativas e cooperativas e os empreendimentos de beneficiamento e processamento de farinha e a indústria de fécula, inseridos nos municípios de Arapiraca, Campo Grande, Craíbas, Coité do Nóia, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, São

Sebastião, Olho D'Água Grande e Taquarana, os quais além configuração produtiva específica, atende aos critérios básicos concernentes ao PAPL, conforme Anexo I. Segundo dados levantados pelo PAPL junto aos municípios, no território existem cerca 459 casas das quais mais de 50% com tecnologia moderna (Tabela III.4). Considerando que uma parte dessas unidades está orientada para o mercado e outra para o consumo familiar estima-se que 200 casas de farinha se integrariam ao projeto de desenvolvimento do Arranjo Produtivo da Mandioca na região Agreste.

TABELA II.1: População residente, por sexo e situação do domicílio

Municípios	População residente, sexo e situação do domicílio IDHM - 2000							
	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	IDHM educação	IDHM Longevidade	IDHM Social e econômico
Arapiraca	186.466	89.183	97.283	152.354	34.112	0,734	0,650	0,656
Campo Gran	9.134	4.541	4.593	3.703	5.431	0,552	0,637	0,547
Coité Nóia	11.993	6.067	5.926	2.519	9.474	0,607	0,637	0,569
Craibas	20.789	10.306	10.483	6.608	14.181	0,571	0,637	0,553
Feira Grande	21.270	10.588	10.682	3.557	17.713	0,575	0,626	0,560
Girau do Ponciano	29.574	14.777	14.797	8.858	20.716	0,583	0,582	0,535
Igaci	25.584	12.556	13.028	5.886	19.698	0,601	0,599	0,540
Junqueiro	23.832	11.899	11.933	6.957	16.875	0,665	0,674	0,615
Lagoa Canoa	19.988	9.788	10.200	8.886	11.102	0,644	0,634	0,580
Limoeiro de Anadia	24.263	12.239	2.105	22.158	18.105	0,606	0,637	0,569
Olho D' Gra	4.847	2.441	2.406	1.077	3.770	0,554	0,657	0,544
S. Sebastião	29.124	14.561	14.563	9.408	19.716	0,581	0,630	0,565
Taquarana	17.046	8.369	8.677	4.371	12.675	0,613	0,669	0,583

Fonte: Censo Demográfico 2000.

O agreste alagoano² tem uma configuração produtiva onde predomina as unidades familiares com área inferior a 10ha, ou seja, 28.513 estabelecimentos rurais abaixo de 10 hectares, representando 92% do total de estabelecimentos existentes. (IBGE, censo agropecuário 1995/1996). Nos últimos anos em face das barreiras

²O Agreste Alagoano é formado por dezesseis municípios, com uma população total de 521.885 pessoas, sendo composta por 259.653 homens e 262.032 mulheres. Dos quais não estão contemplados no APL - Mandioca: Estrela de Alagoas – pop. 16.341hab; Palmeira dos Índios – pop. 68.060 hab. e Traipu- pop. 23.439.

econômicas, a produção de grãos, tubérculos, raízes e hortaliças vêm assumindo espaços anteriormente ocupados com a cultura do fumo, além do incremento no cultivo de frutas tropicais. No entanto esse potencial tem encontrado limites e restrições à sua expansão, em face do desmonte do serviço de assistência técnica e extensão rural e inexistência de estrutura de organização produtiva e comercial eficiente.

O arranjo produtivo da mandioca, considerando suas peculiaridades específicas dos municípios quanto aos aspectos de infra-estrutura e serviços, é formado, basicamente, por um mesmo grupo étnico-cultural, onde a produção de mandioca e farinha está totalmente territorializadas nessa região, as quais mesmo com baixa viabilidade econômica, encontram-se enraizada nas práticas e relações locais. Bem como, apesar da inexistência de unidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico os produtores, sobretudo de farinha buscam melhorias na produtividade, mediante a capacitação e aquisição de novos equipamentos (Fig.II.1 e II.2), diminuindo custos e evitando a exploração do trabalho.



Fig.II.1 – Prensa hidráulica
Fonte: PAPL



Figura II.2: Máquina de raspagem de mandioca
 Fonte: PAPL

O cultivo da mandioca se dá em consórcio com a produção do fumo e feijão, principalmente, em uma área média de três tarefas por família. A atividade ocorre em toda a região, porém com uma maior concentração nos municípios de Girau do Ponciano, Arapiraca, Feira Grande e Limoeiro de Anadia.

Tabela II.2: Principais Municípios Produtores de Mandioca e Farinha – Agreste

MUNICÍPIO	MANDIOCA (TON)	FARINHA (TON)
Girau do Ponciano	24.115	434
Limoeiro de Anadia	15.150	2.486
Lagoa da Canoa	17.291	114
Taquarana	11.790	1.470
São Sebastião	11.300	1.376
Feira Grande	18.454	689
Arapiraca	18.934	591
Junqueiro	10.794	2.654
Igaci	8.085	604

Fonte: Censo Agropecuário, 1995/96.

Todos os municípios inseridos no arranjo possuem em sua estrutura organizacional, uma Secretaria Municipal de Agricultura, um sindicato de trabalhadores rurais e um conselho de desenvolvimento agrário. No território existem 341 associações de produtores, 04 federações e 03 cooperativas no seguimento agrícola. Arapiraca se constitui em um núcleo de governança, tanto por concentrar uma melhor estrutura institucional pública-privada, bem como em face da localização estratégica, junto as principais áreas de produção e beneficiamento. Entretanto, com a desativação do serviço de assistência técnica pública, nos últimos anos vêm sendo fortalecidos novos espaços de organização dos produtores e o envolvimento de instituições locais impulsiona a formação do sistema de coordenação no arranjo, a partir do estabelecimento de redes de cooperação horizontal bilateral. Muito embora o êxito desse processo dependa não somente das relações de confiança entre os empreendimentos existentes, bem como da definição clara dos objetivos da cooperação e a apropriação dos resultados dessas ações, visto que a desconfiança em relação aos comportamentos oportunista mina esse tipo de cooperação.

Nesse arranjo, o incremento da competitividade via ações coletivas, depende de agentes que planejem, executem e coordenem essas ações, de modo que se esses não forem capazes de estabelecer mecanismos de governança que estimulem o estabelecimento de ações compartilhadas entre si, os empreendimentos produtivos se beneficiarão muito pouco das vantagens do aglomerado, principalmente no que concerne à inovação, cooperação e aprendizagem.

2.2.2 Especialização produtiva

(1) Produção da mandioca

A pauta produtiva de Alagoas, considerando-se os principais produtos (mandioca, feijão, milho, algodão, fumo e arroz), teve, em 2002 um valor de cerca R\$ 151,4 milhões. Neste total, a mandioca aparece com 37,3%, o feijão com 33,4%, o milho com 12,6%, o algodão com 6,5%, o fumo com 5,7% e o arroz com 4,3% (Tabela

II.3). Na soma de todos os produtos, a Microrregião de Arapiraca é a que mais contribui para o balanço agrícola estadual, com 48,3% do valor gerado, ou R\$ 73,1 milhões. Na faixa de R\$ 10 milhões e R\$ 17 milhões estão às microrregiões de Batalha, Serrana do Sertão Alagoano e Santana do Ipanema, em ordem decrescente de importância. No Estado, no período 1996-2002 a produção da mandioca caiu 10% e a área plantada foi reduzida em 9%.

A mandioca está presente em todo o estado, mas se destaca na Região do Agreste, com 71,5% da quantidade produzida, 59% da área plantada e 73,8% do valor da produção (Tabela II.4). A região exporta mandioca para os mercados fronteiriços de Sergipe e Pernambuco. O fumo, que historicamente desempenhou papel importante na economia da região, disputa com o feijão a segunda posição no conjunto da economia agrícola regional.

A Microrregião de Arapiraca, com área de cerca de 16.000 ha (2002), representando 59% da área estadual, e produção de 248 mil toneladas (71,5% da oferta total), é a mais expressiva e tem uma dinâmica de mercado voltada para a mandioca e para o fumo. O feijão, mesmo ocupando posição de destaque, é um produto de consumo regional. Arapiraca lidera a produção estadual nos segmentos de mandioca, feijão, milho, algodão e fumo, só perdendo para Penedo na cultura do arroz. Nesses produtos, o valor da produção de Arapiraca, R\$ 73,1 milhões, é de pouco menos da metade do valor da produção estadual (48,3%). Outros dois produtos de relevância na região são o algodão, com 72% do total estadual, e o fumo, com quase a totalidade da produção alagoana, ou seja, 96,3%.

Não obstante ser a principal microrregião produtora de mandioca de Alagoas, Arapiraca acompanhou o declínio geral da atividade no período 1996-2002. A queda de produção na região foi 7% e a área plantada encolheu 9%. O crescimento do valor da produção foi de 491%, superior ao crescimento do agregado estadual. O valor da produção, de uma média estadual de R\$ 0,16/t, varia de R\$ 0,10, nas regiões Serrana do Sertão Alagoano, Palmeira dos Índios e Alagoana do Sertão do São Francisco, até R\$ 0,26, em Santana do Ipanema. Como a dinâmica do setor de



mandioca de Alagoas é marcada pela falta de planejamento e conseqüente descontrole da oferta, as grandes variações de preço dão-se em função da sazonalidade da produção e do cultivo de variáveis de diferentes ciclos produtivos.

Estudos diversos têm demonstrado a importância da mandioca no agronegócio alagoano. Contudo, avalia-se que para uma produtividade nacional que varia entre 10 e 50 toneladas de raízes por hectare, os rendimentos alagoanos, de cerca de 15 t/ha (IBGE, 2002), são baixos em comparação com outras áreas e países. Em Alagoas, uma produtividade de 25 a 30 t/ha é considerada atingível. Não são usados de modo geral fertilizantes e equipamentos, sendo a produção baseada quase que exclusivamente na mão-de-obra do produtor e da família, havendo pouca interação com outros agentes. Outro elemento restritivo ao melhor desempenho da cultura da mandioca no Alagoas e na região estudada é o tamanho médio das propriedades. Em todo o estado a área média cultivada de mandioca é inferior a um hectare por propriedade. Na amostra pesquisada para a microrregião de Arapiraca, direcionada para áreas de maior produção, a área média é superior, ainda assim inferior a três hectares e, de fato, na maioria dos municípios inferior a dois hectares. A consorciação da mandioca com o fumo, o milho e o feijão, são fator de restrição da maior produtividade regional.²

² Adaptado de *Eficiência Econômica e Competitiva da Cadeia Produtiva da Mandioca*, trabalho elaborado por Yony Sampaio, Écio de Farias Costa, Luciano Menezes Bezerra Sampaio e Antonio Dias Santiago. FADE/UFPE. Novembro 2003.



Fig. II.3: **Processamento de mandioca** – Taboquinha / Arapiraca.

Fonte: PAPL

Conforme pesquisas existentes, as raízes produzidas na região são destinadas 28% para a produção da farinha em casas tradicionais e que produzem para o autoconsumo, e o restante (72%) é vendida in natura para Casas de Farinha da região e dos Estados de Pernambuco e Sergipe, principalmente. Em alguns casos, a raiz é vendida no chão (para retirada pelo comprador). Conclui-se, pois, que da produção de mandioca da região, 62% são transformados em farinha.

Tabela II.3: Valor da produção de culturas selecionadas, por microrregião
2002

Microrregiões	Mandioca		Feijão		Milho		Algodão herbáceo		Fumo		Arroz		Total	
	Valor (mil reais)	Particip (%)	Valor (mil reais)	Particip (%)	Valor (mil reais)	Particip (%)	Valor (mil reais)	Particip (%)	Valor (mil reais)	Particip (%)	Valor (mil reais)	Particip (%)	Valor (mil reais)	Particip (%)
ALAGOAS	56.583	100,0	50.625	100,0	19.123	100,0	9.848	100,0	8.736	100,0	6.478	100,0	151.393	100,0
Alagoana Sertão do S. Francisco	50	0,1	2.152	4,3	1.315	6,9	-	-	-	-	-	-	3.517	2,3
Arapiraca	41.755	73,8	8.491	16,8	7.362	38,5	7.087	72,0	8.370	95,8	38	0,6	73.103	48,3
Batalha	833	1,5	7.099	14,0	2.137	11,2	732	7,4	-	-	-	-	10.801	7,1
Litoral Norte Alagoano	1.375	2,4	132	0,3	50	0,3	-	-	-	-	29	0,4	1.586	1,0
Maceió	190	0,3	146	0,3	38	0,2	-	-	-	-	-	-	374	0,2
Mata Alagoana	1.552	2,7	588	1,2	120	0,6	-	-	-	-	147	2,3	2.407	1,6
Palmeira dos Índios	1.554	2,7	3.503	6,9	1.200	6,3	155	1,6	137	1,6	-	-	6.549	4,3
Penedo	2.111	3,7	250	0,5	89	0,5	-	-	30	0,3	6.236	96,3	8.716	5,8
Santana do Ipanema	728	1,3	15.964	31,5	685	3,6	569	5,8	-	-	-	-	17.946	11,9
São Miguel dos Campos	759	1,3	1.859	3,7	481	2,5	-	-	195	2,2	14	0,2	3.308	2,2
Serrana do Sertão Alagoano	1.880	3,3	6.407	12,7	3.486	18,2	585	5,9	-	-	-	-	12.358	8,2
Serrana dos Quilombos	1.491	2,6	770	1,5	352	1,8	-	-	-	-	-	-	2.613	1,7
Traipu	2.305	4,1	3.264	6,4	1.808	9,5	720	7,3	4	0,0	14	0,2	8.115	5,4

Tabela II.4: Quantidade produzida, área plantada e valor da produção de mandioca
1996-2002

Microrregiões	Quantidade produzida (t)			Área plantada (ha)			Valor da produção					
	1996	2002	Partic. (%)	Cresc. (%)	1996	2002	Partic. (%)	Cresc. (%)	1996	2002	Partic. (%)	Cresc. (%)
ALAGOAS	384.846	347.095	100,0	-10	29.706	26.992	100,0	-9	32.677	56.583	100,0	73
Alagoana do Sertão do S. Francisco	1.500	500	0,1	-67	150	50	0,2	-67	0	50	0,1	
Arapiraca	266.230	248.204	71,5	-7	17.470	15.920	59,0	-9	7.062	41.755	73,8	491
Batalha	5.885	3.380	1,0	-43	695	395	1,5	-43	2.160	833	1,5	-61
Litoral Norte Alagoano	6.755	5.498	1,6	-19	540	890	3,3	65	12.025	1.375	2,4	-89
Maceió	982	1.145	0,3	17	101	114	0,4	13	2.160	190	0,3	-91
Mata Alagoana	16.283	6.449	1,9	-60	1.335	1.176	4,4	-12	4.601	1.552	2,7	-66
Palmeira dos Índios	23.424	15.823	4,6	-32	2.352	1.827	6,8	-22	2.160	1.554	2,7	-28
Penedo	11.862	17.590	5,1	48	1.592	1.696	6,3	7	156	2.111	3,7	1.253
Santana do Ipanema	11.636	2.785	0,8	-76	1.436	360	1,3	-75	2.027	728	1,3	-64
São Miguel dos Campos	1.888	5.495	1,6	191	209	540	2,0	158	85	759	1,3	793
Serrana do Sertão Alagoano	21.600	19.100	5,5	-12	2.160	2.025	7,5	-6	156	1.880	3,3	1.105
Serrana dos Quilombos	6.737	7.316	2,1	9	693	769	2,8	11	85	1.491	2,6	1.654
Traipu	10.064	13.810	4,0	37	973	1.230	4,6	26	0	2.305	4,1	

(2) Produção da farinha¹

A quantidade de casas de farinha é expressiva nos municípios da região do Arranjo Produtivo (Tabela II.5). São 459 unidades, sendo 67 comunitárias (15%) e 392 particulares (85%). Os municípios de Girau do Ponciano (15 unidades), Arapiraca (14) e Igaci (12) são os que mais investiram em unidades comunitárias.

Tabela II.5
Casas de farinha no APL da Mandioca da Região do Agreste Alagoano

Município	Unidade comunitária	Unidade particular	Total
TOTAL	67	392	459
Arapiraca	14	10	24
Campo grande		58*	58
Coité do Nóia	5	25	30
Craibas	4	18	22
Feira Grande	2	24**	26
Girau do Ponciano	15	25	40
Igaci	12	16	28
Junqueiro	4	60	64
Lagoa da Canoa	3	10	13
Limoeiro de Anadia	3	40	43
Olho d'Água Grande	2	45*	47
São Sebastião	1	11	12
Taquarana	2	50	52

* Unidades com estrutura tradicional

** 5 unidades funcionam regularmente

Fonte: PAPL

Segundo informação de FADE/UFPE (2003), as casas de farinha tradicionais funcionam, em sua grande maioria, de modo intermitente. Quando algum produtor quer fazer uma farinhada, a casa entra em operação somente para obter a quantidade de farinha desejada. Como servem a muitos produtores, estão sempre em utilização. As casas de farinha comerciais operam de modo contínuo, 5 ou 6 dias

¹ Adaptado de Eficiência Econômica e Competitividade da Cadeia Produtiva da Mandioca. FADE/UFPE. Novembro 2003

por semana, ao longo de toda a safra. Observe-se que na Tabela II.6 as casas de farinha tradicionais destinam 49,2% da produção para o auto-consumo.

As casas são classificadas pelo tipo de forno: **(a) tradicionais**, com forno circular sem pás mexedoras; **(b) semi-modernas**, com forno circular plano com pás mexedoras; **(c) modernas**, com forno tipo tacho semi-esférico com agitador central e pás; e **(d) avançadas**, com forno tipo chapa plana circular. Na região não é encontrada nenhuma casa com tecnologia avançada. No Agreste, as unidades tradicionais tendem a usar prensa manual e ralador comum. As modernas, uma prensa hidráulica e esfarelador. As condições físicas das casas também variam com a tecnologia: quanto mais moderna maior o percentual das que possuem piso de cimento e melhor higiene.

A Tabela II.6 destaca a predominância, em termos de tecnologia, das casas tradicionais, com 27%, e das semimodernas, 41%. As casas modernas, totalizam 32% do parque industrial regional, sendo 24% de casas de menor dimensão e 8% de casas de maior dimensão. As casas de maior dimensão processam 99% da farinha da Zona do Agreste.

Tabela II.6
Tecnologia adotada na região do Agreste e volume processado

Tecnologia	Tecnologia (%)	Produção (t)	Auto consumo (%)
Tradicional	27	1,9	49,2
Semi moderna	41	8,4	12,7
Moderna (de menor dimensão)	24	11	3,9
Moderna (de maior dimensão)	8	2.233	0,0

Fonte: FADE/UFPE (pesquisa de campo).

O estudo da FADE/UFPE informam que as casas de farinha tradicionais e semimodernas do Agreste operam com 9 a 10 pessoas, quase todas da família. As casas maiores, com tacho semi-esférico e vários fornos, chegam a operar com 14 a 18 pessoas, com predominância do trabalho clandestino, principalmente nas atividades de descascamento da mandioca.



Fig. II.4: **Unidade de Produção de Farinha** – Mata Limpa / Lagoa da Canoa
Fonte: PAPL

2.2.3 Cadeia de Agregação De Valor

A formulação do desenho e da dinâmica da cadeia de agregação de valor está baseada nos resultados do Diagnóstico Participativo elaborado por técnicos do PAPL –Seplan/ Sebrae e conclusões do especialista. Tem por finalidade apresentar, de forma simplificada e de fácil visualização, o perfil da cadeia, destacando, para cada um dos elos, as suas principais atividades e participantes, os fatores chave de sucesso e as lacunas de desempenho.

A reestruturação do agronegócio da mandioca não deve se esgotar na resolução de problemas conjunturais e pontuais, mas promover mudanças estruturais. Do ponto

de vista empresarial, a atitude funcionalista e a concorrência entre empresas do mesmo elo resultam em atitudes sectárias que privilegiam o curto prazo e a resolução de interesses específicos, em detrimento de uma perspectiva mais geral e coletiva que vise ao desenvolvimento de toda a cadeia produtiva. Assim, os agentes e as forças políticas que atuam na atividade produtiva tendem a atuar sob a ótica individualista e segmentada, sem uma perspectiva mais abrangente dos principais problemas. Não percebem as grandes transformações que estão ocorrendo em seu entorno, deixando escapar oportunidades que poderiam contribuir para o desenvolvimento do negócio como um todo.

Para superar a visão individualista e segmentada é fundamental que se elabore uma visão de crescimento (imagem-objetivo) de médio e longo prazo da cadeia produtiva que resuma um ideal comum e uma estratégia de competitividade compartilhada pelos agentes, lideranças e entes governamentais, inclusive no plano regional, além de superar os grandes constrangimentos da cadeia produtiva.

Em geral, podem-se concentrar esforços de definição da estratégica na promoção das transformações produtivas baseadas em vantagens competitivas dinâmicas e sustentáveis, em contra partida a vantagens espúrias, que não são sustentáveis em longo prazo numa economia cada vez mais exposta à concorrência e ao mundo. Dessa forma, a visão estratégica do arranjo produtivo da mandioca deve explorar com profundidade: **(a)** as perspectivas e o espaço de mercado e a inserção em novos nichos; **(b)** a revolução científica e tecnológica e a globalização; **(c)** o alicerce do esforço endógeno do próprio arranjo; **(d)** os pontos fracos e pontos fortes; ameaças e oportunidades; **(e)** o padrão de ação estratégica e necessidades de mudanças.

A visão estratégica da cadeia da mandioca regional tem foco na identificação de objetivos, obstáculos e oportunidades, extraíndo-se uma visão comum de como construir competitividade e dos relacionamentos e interações empresariais para assegurar o sucesso do empreendimento.

2.3 PRINCIPAIS PROBLEMAS POR SERVIÇO

Serviço	Problema
MARKETING	<ul style="list-style-type: none"> • Descontrole da oferta gerando constantes e grandes variações de preços • Venda da raiz para outros estados do nordeste, reduzindo o volume da produção local de farinha
TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de serviços de difusão de tecnologia e de assistência técnica aos produtores • Falta de pesquisas para variedades de mesa, indústria e região • Subutilização dos subprodutos da mandioca • Baixo nível de produtividade da mandioca por não aplicação de tecnologias • Instalações industriais tecnicamente superadas, causando contaminação ambiental e intoxicação das pessoas
CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de capacitação para desenvolver a cultura da mandioca • Falta de capacitação para desenvolver a empresa de farinha • Mão-de-obra sem qualificação adequada
GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de uso de conceitos e instrumentos de administração • Desconhecimento de custos de produção • Plantio em época inadequada • Nível elevado de perda de mandioca e farinha • Falta de planejamento da produção nos segmentos farinha e mandioca • Não cumprimento de leis trabalhistas (trabalho informal e infantil) • Elevado nível de acidentes nas casas de farinha
FINANCIAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento bancário desarticulado com o calendário agrícola • Produtores descapitalizados • Falta de programa de crédito para recuperação das casas de farinha
INFRA-ESTRUTURA ESPECIALIZADA	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de serviço de assistência técnica • Falta de serviço de desenvolvimento de modelos econômicos, técnicos e operacionais para a produção da mandioca, da fécula e da farinha. • Falta de mecanismo de financiamento de estoques com vistas à regularização a oferta
INFRA-ESTRUTURA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Precariedade das estradas vicinais • Baixa oferta de água • Baixa oferta de energia elétrica nas comunidades rurais

III. PLANO DE AÇÃO

3.1 PÚBLICO ALVO

Produtores e beneficiadores da mandioca inseridos na região do Agreste Alagoano, com ênfase nos micro e pequenos empreendimentos, suas organizações cooperativas e associativas.

3.1.1 Numero de Beneficiários

- Produtores de mandioca: 20.000 produtores;
- Empreendimentos de processamento de farinha: 200 casas de farinha;
- Processamento de fécula: 01 unidade em implantação.

3.2 OBJETIVO GERAL

Implantar o principal pólo nordestino de industrialização da mandioca, visando promover o desenvolvimento local, através do fortalecimento da organização, da melhoria do nível de conhecimento tecnológico, do beneficiamento e diversificação da produção, gerando ocupação e renda, crescimento econômico e financeiro com sustentabilidade.

3.3 RESULTADOS ESPERADOS

3.3.1 Finalísticos

- (1) Aumentar o volume de mandioca processada nas 201 unidades de processamento inseridas no APL, em: 10% - 2005; 20% - 2006; 30%-2007.-
Indicador: toneladas de mandioca processadas.



- (2) Aumentar a quantidade de fornecedores – produtores de mandioca, que destinam sua produção para as 201 unidades de processamento inseridas no APL, em: 10 % até dezembro de 2005; 20% até dezembro de 2006; 30% até dezembro de 2007.
- Indicador: Número de fornecedores-produtores de mandioca, vinculados a alguma organização coletiva (associação e /ou cooperativa).
- (3) Aumentar o faturamento dos empreendimentos produtivos inseridos no APL Mandioca em 10% - 2005; 20% - 2006; 30% - 2007.
- indicador: faturamento em reais dos empreendimentos produtivos (fornecedores – produtores e unidades processadoras).

3.3.2 Intermediários

- (1) Aumentar a qualidade da farinha produzida no APL Mandioca Agreste;
- Indicador: Número de Casas de Farinha implementando Boas Práticas de Fabricação de Farinha:
- Implantação: 2005 – 20 unidades; 2006 – 30 unidades; 2007 – 50 unidades.
- Implantado: 2005 – 10 unidades; 2006 – 20 unidades; 2007 – 50 unidades.
- (2) Aumentar em 25% a produtividade de mandioca nos empreendimentos produtivos inseridos no APL, até 2007.
- Indicador: Kg de mandioca produzida por hectare.
- (4) Atingir 50 unidades de processamento de farinha, no cumprimento da legislação ambiental, sanitária e trabalhista:
- Indicadores: Quantidade de casas de farinha com tratamento da manipueira;
Registro do SIF;
Trabalhadores Contratados.



(5) Ampliar em 50% o mercado de comercialização de farinha produzida no Agreste Alagoano até 2007.

- Toneladas de farinha / ano, comercializadas pelas unidades de processamento inseridas no APL.

3.4 FOCO ESTRATÉGICO

- 3.4.1 Desenvolvimento da qualidade da farinha – adequação da infra-estrutura e implementação das boas práticas de fabricação;
- 3.4.2 Aumento da produtividade da mandioca –pesquisa de variedade e melhoria do sistema de cultivo;
- 3.4.3 Fortalecimento do processo de cooperação e interação entre os empreendimentos produtivos – ampliação dos espaços de aprendizagem e apoio à inovação nos processos e produtos das unidades processamento;
- 3.4.4 Acesso ao crédito – adequação do calendário de repasse de recursos pelas instituições financeiras;
- 3.4.5 Desenvolvimento da gestão empresarial nas unidades de beneficiamento de farinha e fécula – capacitação dos gestores e empreendedores em administração competitiva, formação do preço dos produtos e abertura de novos mercados;
- 3.4.6 Efetividade dos serviços de assistência técnica - desenvolvimento de estudos, pesquisa, treinamento e acompanhamento técnico especializado;



3.4.7 Eficiência Ambiental – tratamento dos resíduos no processo de fabricação de farinha e fécula e utilização de energias alternativas para o abastecimento dos fornos;

3.4.8 Abertura de novos mercados – qualidade dos produtos e padrão de identidade, e divulgação e marketing.

3.5 PREMISSAS

3.5.1 Política de acesso ao crédito para os produtores e processadores de mandioca;

3.5.2 Formação e coordenação da rede cooperação do APL mandioca – governança;

3.5.3 Pesquisa, desenvolvimento e inovação dos produtos e processos concernentes à atividade de mandioca;

3.5.4 Distribuição de chuvas no território;

3.5.5 Adequação da infra-estrutura pública: energia elétrica e estradas.

3.6 AÇÕES

Ação: Consultoria organizacional

a) **Descrição:** Consultoria em gestão empresarial para a COOPERAL visando apoiar sua gestão nos processos de produção e comercialização da fécula. O trabalho contempla verificação, avaliação, reestruturação, organização, acompanhamento da situação contábil e financeira da cooperativa. (continuidade)

b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) **Execução:** MDA

d) **Viabilização financeira:** R\$ 14.500,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
MDA	14.500,00	100			14.500,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) **Data de início:**

f) **Data de término:**

g) **Ação relacionada ao resultado nº:**

h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Atualizar custo de produção da mandioca e da farinha

a) Descrição: Atualizar o estudo realizado em 2005 no APL, apresentar os resultados aos produtores de mandioca e de farinha, bancos e editar impressos com as planilhas de custos para divulgação

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: Prefeitura de Arapiraca

d) Viabilização financeira: R\$ 12.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Pref.Arapiraca	4.000,00	33.33			4.000,00	33.33
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de fevereiro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- () acesso aos mercados interno e externo () qualidade e produtividade
 () formação / capacitação () governança e cooperação
 () tecnologia e inovação (incluindo o design) () investimento e financiamento

(x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Instalar a Câmara Setorial da Mandioca

a) Descrição: Instalar a câmara setorial estadual da mandioca com o propósito de orientar, monitorar e apoiar a gestão da política de dinamização da mandiocultura em Alagoas

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de fevereiro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento

outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Realizar reuniões do fórum da mandioca

- a) **Descrição:** Organizar o processo de coordenação e governança do APL para Consolidar o Fórum da Mandioca
- b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)
- c) **Execução:** SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)
- d) **Viabilização financeira:** R\$ 8.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	5.000,00	62.5			5.000,00	62.5
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) **Data de início:** 01 de fevereiro

f) **Data de término:** 20 de dezembro

g) **Ação relacionada ao resultado nº:**

h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- () acesso aos mercados interno e externo () qualidade e produtividade
 () formação / capacitação () governança e cooperação
 () tecnologia e inovação (incluindo o design) () investimento e financiamento
 (x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Criar uma Central de Negócios para os produtos do APL (MKT)

- a) **Descrição:** Implantar uma central de comercialização da produção de farinha e fécula do APL
- b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)
- c) **Execução:** SEBRAE/AL/IDERAL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)
- d) **Viabilização financeira:** R\$ 17.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL/IDERAL	17.000,00	100			17.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

- e) **Data de início:** 01 de março
- f) **Data de término:** 20 de dezembro
- g) **Ação relacionada ao resultado nº:**
- h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- () acesso aos mercados interno e externo () qualidade e produtividade
- () formação / capacitação () governança e cooperação
- () tecnologia e inovação (incluindo o design) () investimento e financiamento
- (x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Desenvolver uma política de classificação de mandioca para a fecularia

a) Descrição: Formular e implantar um sistema de pagamento de mandioca conforme o teor de amido entre outros fatores que afetam o rendimento industrial

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: CONSIAGRE

d) Viabilização financeira: R\$ 12.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
CONSIAGRE	12.000,00	100			12.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de setembro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Realizar monitoramento e apoio técnico setorial

- a) **Descrição:** Acompanhar e apoiar tecnicamente o desenvolvimento das ações negociadas
- b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)
- c) **Execução:** SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)
- d) **Viabilização financeira:** R\$ 9.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	9.000,00	100			9.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) **Data de início:** 01 de fevereiro

f) **Data de término:** 20 de dezembro

g) **Ação relacionada ao resultado nº:**

h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- () acesso aos mercados interno e externo () qualidade e produtividade
 () formação / capacitação () governança e cooperação
 () tecnologia e inovação (incluindo o design) () investimento e financiamento
 (x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Apoio técnico

a) Descrição: Realizar apoio logístico às ações do APL Mandioca (despesas com táxi, correspondências, ressarcimentos de despesas de viagem para motoristas.)

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 9.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	9.000,00	100			9.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Realizar a pesquisa de T3

a) Descrição: Avaliar o desenvolvimento do projeto do APL Mandioca no Tempo 3

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 16.000,00

Preencha o quadro abaixo, informando o nome da instituição (ões) locais, estaduais e/ou federais, bem como dos recursos a serem alocados:

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	16.000,00	100			16.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de maio

f) Data de término: 20 de setembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

acesso aos mercados interno e externo

qualidade e produtividade

formação / capacitação

governança e cooperação

tecnologia e inovação (incluindo o design)

investimento e financiamento

outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Obter capital de giro

a) Descrição: Elaborar um plano/projeto para obter capital de giro para viabilizar o funcionamento contínuo da feccularia e 5 unidades de beneficiamento de mandioca.
 Etapas: Identificar o montante necessário; identificar as fontes possíveis; encaminhar planos para instituições

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 10.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Elaborar projeto de financiamento

a) Descrição: Elaborar projeto de viabilidade econômica e financeira para captação de recursos para realizar as obras de adequação das casas de farinha

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 32.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

acesso aos mercados interno e externo

qualidade e produtividade

formação / capacitação

governança e cooperação

tecnologia e inovação (incluindo o design)

investimento e financiamento

outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Montar plano para atração de investimentos no APL

a) Descrição: Etapas:

1. Desenvolver campanha de MKT para atração de investimento contemplando os tópicos: 1.0 Elaborar projetos de patrocínio
 - 1.1. Novo folder do APL Mandioca incluindo conteúdo atual + potencialidades do Agreste de Alagoas para investimento na cultura da mandioca, usos e aplicações da fécula.
 - 1.2. Produzir vinhetas para rádio e TV 1.3 Veicular vinhetas em rádio e TV
 - 1.4. Parcerias com PETROBRÁS, BB, BNB, Instituto Arnon de Melo, Alagoas Terra Viva, TV Pajuçara, Gazeta Rural, Pequenas Empresas Grandes Negócios, BRASKEN.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 72.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de fevereiro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Sensibilizar panificadores para uso da fécula de mandioca

a) Descrição: Realizar um evento de sensibilização de panificadores para os usos da fécula em panificação incluindo: palestras sobre aspectos nutricionais e culinários da fécula de mandioca e demonstração prática dos produtos e custos de produção

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: CONSIAGRE

d) Viabilização financeira: R\$ 3.500,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
CONSIAGRE	3.500,00	100			3.500,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Criar marca e logomarca para derivados da mandioca produzidos no APL

a) Descrição: Desenvolver marca, rótulo, logomarca e embalagem para derivados da mandioca produzidos no APL. São eles: 1) sequilhos a base de fécula e a farinha produzida na Classificadora de farinha do Agreste

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 18.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	9.000,00	50.0			9.000,00	50.0
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Desenvolver o Programa de Aquisição de Farinha produzida no APL

a) Descrição: Reapresentar à SEAGRI (SAF e IDERAL) o projeto PAA/MDS para realizar o processo de aquisição, classificação, armazenamento e distribuição da farinha, mediante o PAA/CONAB semelhante ao programa do leite

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: MDS/IDERAL

d) Viabilização financeira: R\$ 2.700.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
MDS/IDERAL	2.700.000,00	100			2.700.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

acesso aos mercados interno e externo

qualidade e produtividade

formação / capacitação

governança e cooperação

tecnologia e inovação (incluindo o design)

investimento e financiamento

outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Obter capital de giro

a) Descrição: Elaborar um plano/projeto para obter capital de giro para viabilizar o funcionamento contínuo da feccularia e 5 unidades de beneficiamento de mandioca.
 Etapas: Identificar o montante necessário; identificar as fontes possíveis; encaminhar planos para instituições

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 10.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento

outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Elaborar projeto de financiamento

a) Descrição: Elaborar projeto de viabilidade econômica e financeira para captação de recursos para realizar as obras de adequação das casas de farinha

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 32.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

acesso aos mercados interno e externo

qualidade e produtividade

formação / capacitação

governança e cooperação

tecnologia e inovação (incluindo o design)

investimento e financiamento

outra. Por favor, informe: Gestão

Ação: Montar plano para atração de investimentos no APL

a) Descrição: Etapas:

1. Desenvolver campanha de MKT para atração de investimento contemplando os tópicos: 1.0 Elaborar projetos de patrocínio
- 1.1. Novo folder do APL Mandioca incluindo conteúdo atual + potencialidades do Agreste de Alagoas para investimento na cultura da mandioca, usos e aplicações da fécula.
- 1.2. Produzir vinhetas para rádio e TV 1.3 Veicular vinhetas em rádio e TV
- 1.4. Parcerias com PETROBRÁS, BB, BNB, Instituto Arnon de Melo, Alagoas Terra Viva, TV Pajuçara, Gazeta Rural, Pequenas Empresas Grandes Negócios, BRASKEN.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 72.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de fevereiro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Marketing | |

Ação: Sensibilizar panificadores para uso da fécula de mandioca

a) Descrição: Realizar um evento de sensibilização de panificadores para os usos da fécula em panificação incluindo: palestras sobre aspectos nutricionais e culinários da fécula de mandioca e demonstração prática dos produtos e custos de produção

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: CONSIAGRE

d) Viabilização financeira: R\$ 3.500,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
CONSIAGRE	3.500,00	100			3.500,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Criar marca e logomarca para derivados da mandioca produzidos no APL

a) Descrição: Desenvolver marca, rótulo, logomarca e embalagem para derivados da mandioca produzidos no APL. São eles: 1) sequilhos a base de fécula e a farinha produzida na Classificadora de farinha do Agreste

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 18.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	9.000,00	50.0			9.000,00	50.0
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Desenvolver o Programa de Aquisição de Farinha produzida no APL

a) Descrição: Reapresentar à SEAGRI (SAF e IDERAL) o projeto PAA/MDS para realizar o processo de aquisição, classificação, armazenamento e distribuição da farinha, mediante o PAA/CONAB semelhante ao programa do leite

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: MDS/IDERAL

d) Viabilização financeira: R\$ 2.700.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
MDS/IDERAL	2.700.000,00	100			2.700.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Marketing

Ação: Implantar ATER no APL

a) Descrição: 1) Elaborar e implementar um serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural para fornecedores de mandioca da feccularia, com intermediação do CONSIAGRE., associado a pagamento da matéria prima por qualidade e adiantamento dos recursos para plantio. 2) Reivindicar junto à SEAGRI uma estrutura de ATER para os municípios do APL Mandioca, sob coordenação da feccularia e complementação salarial

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SEAGRI (Inês Pacheco (82) 3315-1395)

d) Viabilização financeira: R\$ 36.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEAGRI	36.000,00	100			36.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Tecnologia | |

Ação: Realizar clínica tecnológica

a) Descrição: Consultoria para elaboração do manual de operações da fecularia. Inclui a produção de fécula, as análises laboratoriais, calibração dos equipamentos e o treinamento dos funcionários

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 20.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Tecnologia | |

Ação: Realizar capacitação em atualização técnica da produção de mandioca e derivados

a) Descrição: 1) Capacitar jovens (até 25 anos) filhos de produtores em atualização técnica da produção de mandioca e derivados objetivando ingresso no PRONAF Jovem. Curso de 40 dias.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 28.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de outubro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Realizar capacitação em diversificação do uso da mandioca

a) Descrição: Capacitar produtores de mandioca na diversificação do uso do produto: alimentação humana e alimentação animal

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SENAR

d) Viabilização financeira: R\$ 35.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SENAR	3.500,00	0.10			3.500,00	0.10
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de junho

f) Data de término: 20 de novembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Realizar capacitação em gestão de organização coletiva

a) Descrição: Capacitar produtores no gerenciamento de empresas comunitárias com base em parâmetros de eficiência, sustentabilidade e rentabilidade para as unidades revitalizadas. Via CIAT

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: SENAR

d) Viabilização financeira: R\$ 3.500,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SENAR	3.500,00	100			3.500,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de junho

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Realizar capacitação prática para produtores do APL

a) **Descrição:** Realizar 06 dias de campo

b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) **Execução:** SEAGRI (Inês Pacheco (82) 3315-1395)

d) **Viabilização financeira:** R\$ 12.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEAGRI	12.000,00	100			12.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) **Data de início:** 01 de junho

f) **Data de término:** 20 de dezembro

g) **Ação relacionada ao resultado nº:**

h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Realizar capacitação em formação do Preço de venda

a) **Descrição:** Realizar oficinas de formação do custo de produção e do preço de vendas para os sequilhos derivados da fécula. (4 TURMAS)

b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) **Execução:** A negociar

d) **Viabilização financeira:** R\$ 4.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) **Data de início:** 01 de maio

f) **Data de término:** 20 de julho

g) **Ação relacionada ao resultado nº:**

h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Realizar capacitação em Saúde e Segurança no trabalho

a) Descrição: Orientar tecnicamente os profissionais responsáveis pelo processamento da mandioca

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 15.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de maio

f) Data de término: 20 de setembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Capacitação

Ação: Realizar o III Seminário da Mandioca e produtos derivados

a) Descrição: Realizar o III Seminário da Mandioca em Arapiraca, incluindo na mesma programação o Festival da Mandioca em Lagoa

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: CONSIAGRI/SEBRAE/AL (Ronaldo Moraes (82) 3216-1648/9983-0805)

d) Viabilização financeira: R\$ 35.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL	10.000,00	28.57			20.000,00	28.57
CONSIAGRI			15.000,00	42.85	15.000,00	42.85
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de junho

f) Data de término: 20 de novembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Realizar Palestras para sensibilização dos produtores

a) Descrição: Gerenciamento, Produção e mercado, Comercialização, Certificação, Legislação Ambiental e Saúde e Segurança no trabalho. Uma palestra em cada município.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 5.740,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE/AL						
IDERAL						
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de março

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Treinar equipe da fecularia

a) Descrição: Treinar nova equipe de trabalho para a fecularia para atuar na operação e manutenção da fecularia com técnicos do Paraná.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 9.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Constituir equipe para compras governamentais

a) Descrição: Constituir e capacitar um grupo de trabalho para organizar e promover o processo de compras governamentais junto aos empresários de pequenos empreendimentos do APL. A capacitação deverá contemplar as modalidades previstas na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e aquisições do PAA.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 4.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Capacitação | |

Ação: Implantar Fundo de Regularização da Farinha do APL

a) Descrição: Propor à SEAGRI / IDERAL a construção de um armazém para viabilizar o processo de aquisição, armazenagem, classificação e distribuição de farinha e fécula, com vistas a constituir um fundo de regularização para combater a depreciação do preço nos períodos de grande oferta (safra). Local: Arapiraca, no distrito industrial, AL-115, onde já existe balança, escritório, silo, secador, etc...

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: MDA/MDS/IDERAL

d) Viabilização financeira: R\$ 75.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
MDA/MDS/IDERAL	75.000,00	100			75.000,00	100
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de agosto

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura | |

Ação: Revitalizar as Casas de Farinha

a) Descrição: 1) Realizar obras de reforma das 3 casas de farinha cujos projetos estão em andamento incluindo aquisição de equipamentos, adequar processos e fluxos de atividades nas casas de farinha. 2) Converter 10 casas de farinha para produção de raspa de mandioca. 3) Converter 3 casas de farinha para produzir sequilhos à base de fécula e / ou goma.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 850.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de fevereiro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

(x) outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura

Ação: Adequar a fécula produzida no APL

- a) **Descrição:** Definir e adotar um padrão de qualidade para a fécula produzida na feccularia.
- b) **Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)
- c) **Execução:** A negociar
- d) **Viabilização financeira:** R\$ 500.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

- e) **Data de início:**
- f) **Data de término:**
- g) **Ação relacionada ao resultado nº:**
- h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- () acesso aos mercados interno e externo () qualidade e produtividade
- () formação / capacitação () governança e cooperação
- () tecnologia e inovação (incluindo o design) () investimento e financiamento
- (x) outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura

Ação: Implantar o Centro Tecnológico da Mandioca

- a) Descrição:** Instalar no território uma unidade de referência em estudos, pesquisa e disseminação tecnológica da produção e beneficiamento da mandioca
- b) Coordenação:** SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)
- c) Execução:** A negociar
- d) Viabilização financeira:** R\$ 975.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
UNEAL						
UFAL						
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

- e) Data de início:** 01 de maio
- f) Data de término:** 20 de dezembro
- g) Ação relacionada ao resultado nº:**
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- () acesso aos mercados interno e externo () qualidade e produtividade
 () formação / capacitação () governança e cooperação
 () tecnologia e inovação (incluindo o design) () investimento e financiamento
 (x) outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura

Ação: Instalar unidade piloto de produção de pellet de mandioca

- a) Descrição:** 1) Avaliar a viabilidade técnica e econômica para implantação de uma unidade de produção de pellets voltados para a produção de energia e ração animal. 2) Elaborar um projeto técnico de gestão para construção da unidade de produção de pellets. 3) Construir a unidade de produção de pellets.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 15.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de julho

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura

Ação: Instalar uma unidade piloto de produção de Álcool a partir da raspa de mandioca

a) Descrição: Aprimorar o processo de produção de álcool a base de mandioca (convênio entre CERAT/ Faculdade de Ciências Agrônômicas /UNESP - Botucatu e UNEAL/UFAL)

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 670.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
FINEP						
ABEMAM						
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de julho

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura

Ação: Instalar poços artesianos

a) Descrição: Instalar 10 poços artesianos para suprir com água as casas de farinha revitalizadas e comunidades vizinhas. Parceiro: MDS.

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura | |

Ação: Instalar uma central de padronização, classificação e distribuição de farinha

a) Descrição: Classificar, padronizar, empacotar e distribuir a farinha produzida no APL

b) Coordenação: SEPLAN/AL – SEBRAE/AL (Nelson Vieira (82) 9991-3617)

c) Execução: A negociar

d) Viabilização financeira: R\$ 800.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
MAPA						
IDERAL						
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%

e) Data de início: 01 de janeiro

f) Data de término: 20 de dezembro

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |

outra. Por favor, informe: Infra-Estrutura

IV. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o processo de monitoramento e avaliação será utilizada a metodologia de Gestão de Projetos Orientados para Resultados.

4.1 MONITORAMENTO

O monitoramento tem dois focos: os resultados finalísticos e intermediários e a realização das ações, em especial o cumprimento dos cronogramas físico e financeiro e das responsabilidades assumidas pelos diversos parceiros.

O Monitoramento dos resultados finalísticos e intermediários deve “girar” em ciclos mais longos (anuais e semestrais) enquanto que o monitoramento da realização das ações deve “girar” em tempo real, ou seja, não tem periodicidade fixa, seu ritmo é ditado pelas ocorrências ao longo de toda a implementação do projeto.

O monitoramento do projeto, que deve ser realizado de modo contínuo, permite:

- Atuar corretiva e preventivamente e em tempo hábil diante dos riscos e das restrições ao desenvolvimento do projeto;
- Estimular a adoção de medidas e estratégias que assegurem o sucesso do projeto, em apoio à equipe local de gerenciamento;
- Fornecer informações as Entidades Parceiras que permitam avaliar a evolução do projeto e de seus resultados finalísticos e intermediários



parciais, de modo a decidir sobre eventuais revisões do projeto e recontractualização.

4.2 AVALIAÇÃO

A avaliação aqui considerada é a avaliação de resultados, ou seja, o processo de análise e interpretação sistemática e objetiva do grau de obtenção dos resultados previstos no projeto e suas razões e conseqüências. Ela indica não apenas que os resultados estão sendo alcançados conforme o planejado, mas também se os resultados estão definidos corretamente e se as ações planejadas estão sendo eficazes.

A avaliação de resultados se realiza por meio de pesquisas junto ao público-alvo do projeto. As pesquisas de avaliação, em particular, sua metodologia, suas técnicas, amostras e instrumentos de coleta de informações, serão concebidos em conformidade com este mesmo público e com os resultados finalísticos e intermediários definidos no projeto.

O público-alvo e os resultados finalísticos e intermediários definidos serão os condicionantes básicos, não apenas da metodologia de mensuração a ser adotada, mas também da formatação de diversas etapas da pesquisa, tais como: a leitura do instrumento de coleta de informações, a definição do público a ser pesquisado (amostra) e a temporalidade das pesquisas ou mensurações dos resultados.

Serão utilizadas a metodologia e técnicas de pesquisas definidas no Gerenciamento Estratégico Orientado para Resultados – GEOR.